

## **CONSTRUINDO UMA CARTOGRAFIA SONORA DA PORÇÃO NORDESTE DA CIDADE DE DOURADOS (MS): MAPAS COTIDIANOS**

<sup>1</sup> FREITAS, L. G. ([la\\_laio@hotmail.com](mailto:la_laio@hotmail.com));

<sup>2</sup> NUNES, F.G. ([flaviananunes@ufgd.edu.br](mailto:flaviananunes@ufgd.edu.br));

<sup>1</sup> Aluno do curso de Ciências Sociais - UFGD

<sup>2</sup> Professora do Curso de Geografia - UFGD

O trabalho teve como objetivo a elaboração de mapas nos quais se articulem sons e imagens que contribuam para a produção de outras formas de cartografar a vida cotidiana da cidade de Dourados (MS). O intuito foi que tais mapas possam contribuir para a produção de uma cartografia diversa utilizando recursos digitais que permitam maior aproximação com o ambiente tecnológico vivido em sala de aula, bem como um diálogo atualizado com os atores sociais envolvidos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino de Geografia procuram estabelecer orientações, reflexões e informações para professores, com o intuito de auxiliar a rede nacional de educação. O documento é apresentado como um suporte para os educadores e traz discussões e propostas para desenvolvimento dos projetos educativos, voltados para reflexão sobre a prática pedagógica, ao planejamento, à análise e seleção de materiais didáticos, podendo inclusive utilizar mecanismos tecnológicos que venham a contribuir para a formação do educador e seus educandos. Segundo o documento, os Ensinos Fundamental e Médio devem preparar o estudante para compreender, atuar, problematizar e se localizar na realidade na qual está inserido de modo que consiga formular proposições críticas para problemas locais, reconhecendo as dinâmicas existentes no espaço geográfico. A partir dessa orientação, a proposta foi a de estabelecer contato com os grupos e indivíduos que vivenciam a cidade e sua multiplicidade, a fim de criar condições para que os mesmos se tornem participantes do processo de inscrição do seu território. Desta forma, a elaboração de um mapa ganha um sentido de construção coletiva, inserindo percepções e representações culturais dos colaboradores da comunidade. Para isso, foram desenvolvidas leituras, análises e debates dos referenciais bibliográficos relacionados ao tema; identificação e mapeamento das escolas existentes na porção nordeste da cidade de Dourados; entrevistas com alunos Ensino Médio da escola selecionada, captação de imagens e sons, em diferentes horários, dias e posições de câmera nos cinco locais apontados nas entrevistas. O trabalho resultou em um mapa sonoro/imagético em forma de vídeo, constitui-se de um ensaio audio-visual que articula experiências sensoriais vividas em perspectiva horizontal, que não podem ser percebidas em uma cartografia representacional na escala vertical. A partir deste entendimento, o mapa elaborado busca fomentar a discussão sobre como são concebidas as leituras, percepções e representações dos mapas utilizados diariamente em sala de aula. A proposta parte da ideia de trazer novas formas de compreender, perceber e se localizar no espaço experimentado no dia-a-dia das pessoas envolvidas, sem descartar a relevância ambiental, social e econômica da cartografia representacional clássica.

**Palavras-chave:** Cartografias; Sonoridades; Linguagens; Imagens.